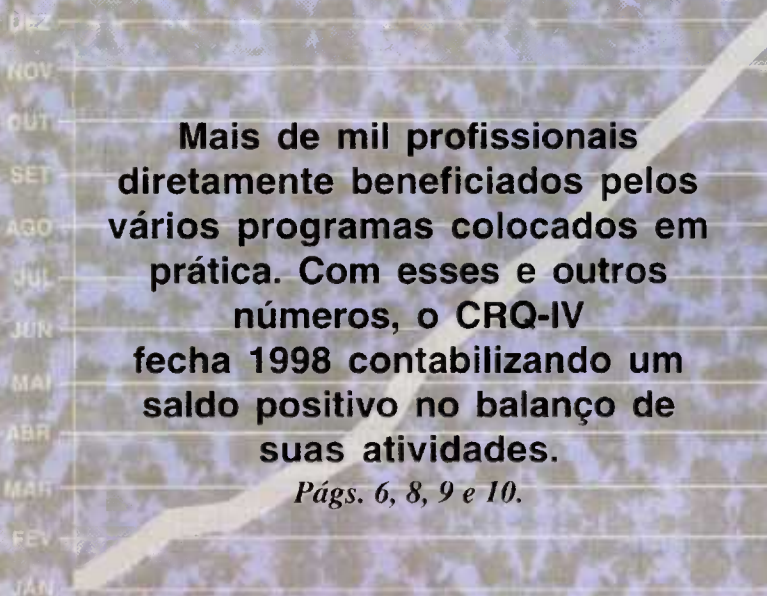




CRQ IV REGIÃO

INFORMATIVO
DO CONSELHO
REGIONAL DE
QUÍMICA

BALANÇO 1998



Mais de mil profissionais diretamente beneficiados pelos vários programas colocados em prática. Com esses e outros números, o CRQ-IV fecha 1998 contabilizando um saldo positivo no balanço de suas atividades.

Págs. 6, 8, 9 e 10.

Justiça torna sem efeito medida da SVS que ameaçava o emprego de milhares de Técnicos

Pág. 7

Bolsa de empregos



Apesar do momento desfavorável da economia, alguns profissionais, como Luiz Donizete Lopes, iniciaram entendimentos com empregadores.

Pág. 3



Quer ganhar este supermicro no Natal?

Págs. 4 e 5

Saldo positivo

Há coisas boas e ruins a serem analisadas neste final de 1998. As coisas ruins podem ser sintetizadas numa única palavra: desemprego. Independentemente da categoria profissional, as taxas de desemprego nunca foram tão alarmantes e o recente pacote econômico desenha um cenário mais difícil pela frente. O próprio Governo só espera melhorias para o ano 2000.

Mas o fato da coisa estar ruim não é justificativa para o imobilismo. Antevendo o agravamento da crise, desde o início do ano o CRQ-IV implantou programas voltados a contribuir na preparação dos profissionais à nova realidade do mercado de trabalho. Nunca é demais lembrar que, mesmo depois que o País voltar ao seu ritmo normal, só encontrarão uma colocação aqueles que estiverem mais preparados, o que significa possuir conhecimento para atuar nas mais variadas áreas. A figura do profissional especializado num único campo tende à extinção.

E foi pensando assim que o CRQ-IV criou o Ciclo de Palestras, firmou convênios que garantiram descontos em cursos, continuou a sortear publicações técnicas e instituiu uma Bolsa de Empregos. É bem verdade que, diante da conjuntura desfavorável, a Bolsa apresentou resultados modestos. Mas por outro lado, é inegável que o serviço abriu uma oportunidade a mais para quem nele se inscreveu.

O balanço de todas essas atividades, bem como a mais recente vitória obtida nos tribunais em favor das indústrias e técnicos de nível médio são apresentados nesta edição. O nosso compromisso é de continuar trabalhando nessa linha. Com perseverança, conseguiremos construir um Feliz Natal e um Ano Novo menos tenebroso!

APOIO

Gostaria de parabenizá-los pelo apoio que vocês vêm dando para os químicos registrados no CRQ-IV.

Ricardo Favati
Cravinhos/SP

NOTURNO

Achei ótima a iniciativa por parte do Conselho Regional de Química – IV em instituir o Ciclo de Palestras. Seria interessante, também, se elas pudessem ser realizadas à noite, dando oportunidade para quem não pode faltar ao serviço.

Roberto Macca
Vila Mariana/SP

Prezados Ricardo e Roberto, a direção do CRQ-IV fica satisfeita com as manifestações de apoio, principalmente porque elas são um indicativo de que os programas lançados vêm atendendo às expectativas dos profissionais. A sugestão de promover palestras noturnas é ótima e será estudada.

TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Tenho interesse em manter contatos com colegas que tenham vivência na área de domissanitários para troca de informações e experiências.

Sérgio dos Santos Parra
São Paulo/SP

Para preservar a privacidade da colega, solicitamos aos interessados que entrem em contato com a Assessoria de Comunicação do CRQ-IV para obter o telefone dele.

YPIRANGA

Queremos agradecer-lhes pelo envio da última edição do Informativo dessa entidade. Aproveitamos o ensejo para cumprimentar-lhes pela qualidade da impressão e pela variedade de matérias nele inseridas.

Fernando Ortega
Secretário-geral do
Clube Atlético Ypiranga
São Paulo/SP

O CRQ-IV agradece e retribui os cumprimentos. Aproveitamos a oportunidade para lembrar que outros clubes esportivos também devem manter em seus quadros profissionais da química para responder pelo tratamento de piscinas, conforme determina o decreto 85.877/81.

Recesso no CRQ-IV

Em virtude das festas de final de ano, o atendimento ao público no Conselho ficará suspenso de 23 de dezembro de 1998 a 03 de janeiro de 1999.



Conselho Regional de Química - IV Região (SP, MS)
Rua Libero Badaró, 152, 14º andar - CEP 01008-903 - São Paulo - SP
Fone (011) 3106-8041 - Fax (011) 239-5759
Internet: <http://www.crqiv.com> - e-mail: crqiv@originet.com.br
Publicação Bimestral - tiragem desta edição: 56.000 exemplares

PRESIDENTE: Olavo de Queiroz Guimarães Filho. VICE-PRESIDENTE: Geraldo Vicentini.

1º SECRETÁRIO: Lauro Pereira Dias. 2º SECRETÁRIO: Wladimir Altruda.

1º TESOUREIRO: Milton Gomes. 2º TESOUREIRO: José Glauco Grandi.

CONSELHEIROS TITULARES: Newton Libanio Ferreira, Lauro Pereira Dias, Manlio de Augustinis,

Fernando Cerviño Lopez, José Atilio Vanin, Wladimir Altruda, Geraldo Vicentini,

Milton Gomes, José Glauco Grandi. CONSELHEIROS SUPLENTE: Carlos Alberto Trevisan, Ernesto H. Okamura,

Alfírio de Carvalho, Hans Viertler, Geraule Gaspar Ferreira.

Sérgio Rodrigues, George Cury Kachan, David Carlos Minatelli.

CONSELHO EDITORIAL: Manlio de Augustinis, José Glauco Grandi e Teresa H. M. Murazawa.

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Carlos de Souza - MTb 20.148.

PRODUÇÃO Páginas & Letras - Editora e Gráfica Ltda. - Tels.: (011) e 608-2461 e 6694-3449

FOTOS: José Gonzalez e M. Fernandes

TRADUÇÃO PRÊMIO NOBEL: Cecília Mussi (011) 495-6531

Resultados começam a aparecer

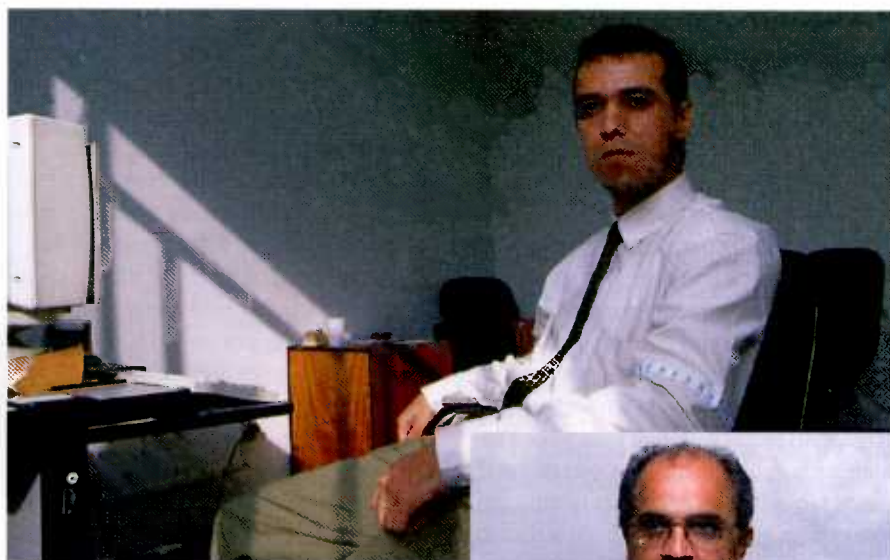
Criado no final de agosto, serviço recebeu mais de 300 currículos. Empregadores se interessaram, mas volume de contratações ainda é pequeno

Desde o seu lançamento, em agosto, a Bolsa de Empregos Univertec/CRQ-IV, que pela Internet oferece mão-de-obra especializada, recebeu um total de 343 currículos de profissionais registrados e estudantes cadastrados. De acordo com levantamento realizado dia 11 de novembro, perto de 50 empresas de todos os pontos do País acessaram o site da Univertec e solicitaram um total de 180 currículos para análise. Apesar do número ser bastante expressivo, apenas sete contratações estavam fechadas até o encerramento desta edição.

A conjuntura econômica desfavorável vem impedindo que a Bolsa deslanche, avalia José Carlos Salmim, diretor da Univertec. Ele lembra que o quadro, que já não era bom, agravou-se após a decisão do Governo de elevar os juros, em meados de setembro, para quase 50% ao ano. Se a medida tinha por objetivo conter a saída de dólares, por outro lado fez com que as empresas colocassem o pé no freio, pois tudo indicava que o País poderia entrar em recessão. Tal previsão acabou confirmando-se a partir do anúncio do pacote fiscal e o próprio Governo já admitiu que, se tudo correr bem, a economia só dará sinais de recuperação a partir do ano 2000.

Apesar disso, a Bolsa de Empregos conseguiu alguns resultados. Desempregado há quase um ano, o químico industrial Edson Luiz Fabra, de 26 anos, foi contratado para trabalhar como fiscal do CRQ-IV. Ele foi escolhido entre outros quatro colegas que também foram encaminhados pela Bolsa.

Fabra conta que antes de ser admitido pelo Conselho e pouco mais de um mês após de ter solicitado sua inclusão na Bolsa já havia recebido propostas de outras cinco empresas que o queriam como responsável técnico. "A grande vantagem da Bolsa é que o pessoal da Univertec demonstra estar bastante interessado. Antes do serviço ser lan-



Fabra passa a atuar como fiscal do CRQ-IV

çado, gastei R\$ 90,00 para divulgar o meu currículo em outra bolsa eletrônica e até hoje não tive nenhum resultado", compara.

Outro profissional que perdeu dinheiro recorrendo a uma consultoria foi o bacharel Homero Marcos Porfírio, de 38 anos e 22 anos de experiência. Desempregado desde março, ele decidiu investir R\$ 690,00 na contratação da empresa, que até agora não conseguiu intermediar um único contato. "A bolsa do Conselho está ajudando muito, pois, sem gastar nada, iniciei entendimentos com uma empresa", comemora.

Quando conversou com o Informativo CRQ-IV, o químico industrial Luiz Donizete Lopes, de 37 anos, estava quase fechando um contrato de responsabilidade técnica. Desempregado há 13 meses, ele conta que participou nesse período de vários processos seletivos. "Entre na bolsa logo no início e rapidamente fui chamado. O salário oferecido pela empresa que me contactou agora é baixo, mas para quem está parado há tanto tempo ajuda muito", observa.



Porfírio gastou R\$ 690,00 e não teve retorno

Serviço continua gratuito

A Bolsa de Empregos continua aceitando currículos. Para se inscrever, solicite o formulário à Central de Atendimento, telefone (011) 3106-8041, ou pegue uma cópia no site do Conselho, em <http://www.crqiv.com>. O serviço garante divulgação gratuita por 90 dias. Após esse prazo e se o interessado aceitar, será cobrada uma taxa, que hoje é de R\$ 12,50 para que o currículo fique por mais 90 dias no site. Profissionais que entraram na bolsa em 17 de agosto estão recebendo comunicado da Univertec informando-lhes sobre o fim do prazo. Os que aceitarem essas condições, deverão depositar a taxa diretamente na conta da Univertec.

Micro Blaster é presente de Natal

Informativo CRQ-IV sorteará um supercomputador Pentium MMX dia 22.

Veja os detalhes e saiba mais sobre a Tropcom, parceira do Conselho nesta promoção

A promoção deste bimestre foi planejada para fechar 1998 em altíssimo estilo. O CRQ-IV e a fabricante brasileira Tropcom, uma das principais empresas do setor de informática, firmaram uma parceria que garantirá o oferecimento de um microcomputador multimídia aos leitores do Informativo. O sorteio será no dia **22 de dezembro**. Por isso, pare tudo o que estiver fazendo e providencie já a sua inscrição no concurso.

Qual é o consumidor que não procura uma máquina que atenda a todas as suas exigências técnicas, tenha uma marca reconhecida e, ainda, um preço acessível? Quase tão difícil de encontrar quanto um carro veloz, seguro, com design arrojado e preço de um modelo popular, este computador dos sonhos tem, já há algum tempo, nome e sobrenome. Trata-se da

Com produtos que atendem a todos os segmentos de mercado, a segurança do nome Tropcom, preços e condições de financiamento bastante especiais, a linha Blaster combina características capazes de agradar até o consumidor mais exigente – aquele que quer uma Ferrari pelo preço de um Palio e sem juros.

Configuração flexível? Ela tem. Preços baixos e financiamento? Também tem – oferece um inédito sistema de financiamento em até sete vezes sem juros. Design moderno? É indiscutível. Marca segura e estável? Doze anos de mercado e o nome Blaster dispensam explicações extras.

Composta por quatro modelos – Blaster PC, Blaster Business, Blaster Pro (de Professional) e Blaster SuperStation – esta família consegue atender desde o pequeno empresário, à procura de uma máquina básica para informatizar seu escritório, até o usuário mais *hard*, atrás da máquina dos seus sonhos.

Os modelos Blaster PC saem por menos de R\$ 1 mil e trazem processador K6-II, de 300 MHz, 32 MB de RAM, HD de 3,2 GB e gabinete minitorre. “São ideais para usuários iniciantes e pequenos empresários às voltas com a informatização de sua empresa”, diz Paulo Miguel Fernandes, diretor comercial da Tropcom.

Mais sofisticada, a linha Blaster Business apresenta um design mais sóbrio e uma configuração técnica capaz de agradar ao mais exigente dos profissionais de informática. Slots livres, um drive de CD-ROM, processador Intel Celeron de 333 MHz, no mínimo, esses

equipamentos satisfazem às médias e grandes empresas à procura de máquinas para atender seus departamentos.

Para os profissionais que exigem “detalhes” como processador Intel de última geração, barramento de 100 MHz, totalmente ATX, características multimídia, placa fax/modem de 56 Kbps e pacote completo de softwares, a Tropcom oferece os modelos da série Blaster Pro.

Existem, porém, aqueles que desejam um modelo de fazer inveja ao amigo micreiro. Nesse caso, a indicação é o Blaster SuperStation. Processador Pentium II, 64 MB de RAM, disco rígido de 6 GB, placa de vídeo tradicional mais um modelo Voodoo, da Creative Labs, placa de som PCI de 128, sistema de speakers especiais com subwoofer, Webcam e monitor de 17 polegadas, são algumas das características do equipamento. “Este é o modelo ideal para o consumidor que já está em sua segunda ou terceira máquina e sabe os benefícios que todas essas características trazem no uso diário”, ressalta Paulo Miguel.

Existem outros detalhes, porém, que fazem a diferença na hora de escolher qual micro comprar: O nome Blaster, sempre reconhecido e querido entre os micreiros, é um deles. “Hoje, além de usar essa marca para sua linha de placas de som, vídeo e fax/modem, a Creative Labs está fabricando micros Blaster na Europa, Ásia e América Latina, o que deve torná-la, em breve, uma marca de computadores reconhecida mundialmente”, diz Paulo Miguel.

Outra característica internacional que está sendo incorporada pela linha Blaster, é a opção de compra de monitores das marcas Philips, LG StudioWorks ou Sony, de 14, 15 ou 17 polegadas. “Dessa forma, o consumidor que investir num modelo de monitor maior e mais sofisticado poderá economizar uma boa soma na próxima compra”, acrescenta Paulo Miguel.



Fernandes: marca terá reconhecimento mundial em breve

família de micros Blaster, da Tropcom, empresa criada há doze anos e, portanto, uma das raríssimas fabricantes nacionais a ter sobrevivido e crescido em meio às tormentas que caracterizaram o Brasil (e a sua economia) nesse período.

Programa pode gerar renda extra



**Este é o
Blaster Best que
poderá ser seu:**

Pentium MMX 233MHz,
Memória Cache 512 KB,
Acel. Gráfico UVGA 3D/
4MB, Memória PPAI 32MB
EDO-RAM, Winchester
HDD Ultra DMA 4.3GB,
Kit multimídia Creative
Labs 32x, com modem
de 56 Kbps, Floppy Disk
FDD 1.44MB, Monitor
de 15 polegadas,
pacote de softwares
incluindo Corel Draw 7.0,
Word Perfect e
Windows 98

O International Data Corporation (IDC) estima para o ano 2001 um total de 300 milhões de máquinas plugadas na Internet. No Brasil, 5 milhões devem estar conectadas à rede até o ano 2000. De olho neste breve futuro, a Tropcom

está colocando em prática um projeto inédito de comércio virtual que visa captar uma legião de potenciais vendedores de computador para trabalharem, à distância, em suas casas, mas estando conectados à companhia.

Batizado de Blaster Office, o programa tem como objetivo transformar qualquer usuário de computador em um potencial vendedor remunerado que poderá trabalhar em casa, em uma espécie de ponto de venda virtual. Não é exigido taxa de inscrição, royalties, nem investimentos. Basta que o interessado utilize os recursos disponíveis: computador, linha telefônica e algum tempo livre.

"A idéia é captar aqueles usuários interessados em ganhar dinheiro para complementar a renda mensal a partir da venda de computadores para o seu rol de amigos e parentes", explica Elcio Hardt, responsável pelo programa Blaster Office na Tropcom.

O interessado em participar do programa poderá inscrever-se no endereço www.blasterpc.com.br, cadastrar-se e realizar uma espécie de teste de aptidão. Aprovado, receberá seu certificado e uma senha de acesso a uma área privada do site, onde obterá todo o treinamento necessário à função. A remuneração sobre as vendas varia 2% a 5%.

Fique atento aos prazos e regras do sorteio

O sorteio do microcomputador oferecido pela Tropcom será realizado no dia 22 de dezembro de 1998, às 15h, na sede do CRQ-IV. Para concorrer, envie e-mail, fax ou cartas aos cuidados do Departamento de Comunicação (veja os endereços e números no expediente do jornal, localizado na página 2). No envelope, ou no campo "assunto" do e-mail, escreva: "Promoção - Micro Blaster", seu nome completo e o número de inscrição ou cadastro no Conselho.

Repare que a data escolhida está bem próxima. Por isso, prefira o e-mail ou o fax para ter certeza de que sua correspondência chegará até às 14h do dia 22, prazo final para participar. Caso não

disponha desses recursos, peça uma forcinha a um amigo ou parente. Em último caso, entregue pessoalmente sua carta. Lembre-se que, por causa das festas, os Correios ficam abarrotados neste período, o que significa que as cartas poderão demorar mais tempo para chegar. Evite esse risco.

Poderão participar do sorteio profissionais registrados e em dia com suas obrigações legais (inclusive aqueles que obtiveram isenção da anuidade) e os estudantes cadastrados. Mesmo que se enquadrem nessas condições, os conselheiros, diretores e funcionários do CRQ-IV e da Tropcom, por motivos éticos, estão excluídos do concurso.

O resultado do sorteio será divulgado na próxima edição do Informativo. Quem não quiser esperar até lá, poderá conhecer o vencedor ligando para a Central de Atendimento - (011) 3106-8041 - a partir das 16h do dia 22 de dezembro. Não ligue antes desse horário para conhecer o ganhador.

Os colegas que desejarem presenciar o sorteio poderão reservar lugar, até o dia 21, ligando para o Depto. de Comunicação (r. 130).

HPLC E ANAIS

Os ganhadores da promoção Anais da ABQ e HPLC já foram notificados. Seus nomes serão divulgados na próxima edição do Informativo CRQ-IV.

Ganhos de causa apontam tendência

Série de decisões favoráveis do Judiciário confirma a obrigatoriedade dos Engenheiros Químicos manterem registro no CRQ-IV

O resultado mais comemorado pelo Departamento Jurídico em 1998 foi a obtenção de um significativo número de decisões favoráveis em processos que discutiam a necessidade dos engenheiros químicos registrarem-se no CRQ-IV. Das 29 vitórias obtidas nos tribunais este ano, 19 abordavam a questão. Esse quadro firma uma tendência do Judiciário de reconhecer que aqueles profissionais, desde que estejam atuando diretamente na área, devem mesmo vincular-se ao Conselho de Química e não ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA).

O resultado reflete apenas o saldo apurado até outubro, o que significa uma média de 1,9 casos ganhos por mês. Eram processos que estavam tramitando há vários anos e sobre os quais finalmente a Justiça se manifestou, explica a gerente do Departamento Jurídico, Catia Stello Sashida Balduino. Em que pese algumas daquelas decisões não terem caráter definitivo - a parte perdedora ainda pode recorrer -, o saldo geral estimulou o departamento a reforçar suas iniciativas em casos do gênero.

Muitos engenheiros químicos, reconhece a advogada, são insistentemente pressionados a registrarem-se no CREA. Por temerem a aplicação de multas e de outras sanções legais, decidem

dico cresceu 16,6%, passando de 2.400 para 2.800 (saldo de outubro). A maioria desses processos (65%) foram propostos contra pessoas e empresas que vinham atuando sem o devido registro no CRQ-

IV. No mesmo período, foram solucionados 270 processos, representando um crescimento de 17,3% na comparação com 1997.

Na via oposta, ou seja, o volume de ações propostas contra o CRQ-IV teve redução de 30,3%, caindo de 66 para 46. "Isso é muito bom, pois demonstra que as posturas do Conselho não têm dado margens para contestações", observa Catia Balduino.

O Departamento Jurídico também despede-se de 1998 comemorando a

Profissional deve se precaver para evitar processo ético

A advogada Catia Balduino informa que foram abertos oito processos administrativos este ano para investigar procedimentos profissionais denunciados como irregulares. A maioria deles está em fase de instrução, ou seja, as provas estão sendo juntadas e os envolvidos notificados a prestar depoimentos.

O caso mais grave envolve um responsável técnico que deixou de orientar a empresa sobre a forma correta de armazenar e comercializar ácido fluorídrico. Um consumidor que adquiriu o produto acabou morrendo em função de problemas com a embalagem plástica que acondicionava o produto. Como o processo ainda não foi concluído, o CRQ-IV não pode divulgar outros detalhes.

Muitos profissionais assumem a responsabilidade técnica de empresas como autônomos. Às vezes, já que não têm vínculo empregatício, deixam de acompanhar sistematicamente as operações pelas quais são responsáveis, ampliando o risco de envolverem-se em casos como o citado, observa a gerente do Departamento Jurídico.

Para preservarem-se, Cátia Balduino adverte que todos os procedimentos determinados pelo responsável técnico devem ser documentados de modo a ficar claro que a empresa está sendo orientada. Sem isso, dificilmente será possível livrar-se de uma condenação que, além da suspensão do direito de exercer a profissão, pode culminar em processos criminais e cíveis.

manter o registro naquele órgão e também no CRQ-IV. "Queremos acabar com essa distorção que vem prejudicando profissionais e empresas há tanto tempo", salienta.

OUTROS NÚMEROS

Em relação a 1997, o número de ações acompanhadas pelo Departamento Jurídico

contratação de um escritório para acompanhar os casos em curso no Mato Grosso do Sul. O grande número de processos em andamento em São Paulo e a distância estavam impedindo que os problemas jurídicos naquele Estado fossem acompanhados com a mesma prioridade. A contratação do escritório, que ficará responsável por aproximadamente 300 ações, corrigirá essa falha.

Justiça rechaça tentativa da SVS de aniquilar mercado de trabalho dos químicos de nível médio

O juízo da 1ª Vara Federal de Brasília concedeu, dia 29 de outubro, tutela antecipada (que vem a ser um tipo de liminar) suspendendo as exigências da Secretaria de Vigilância Sanitária (SVS), contidas no Ofício-Circular nº 3 GAB/DTEN/SVS, de 03.03.98. Desde a edição daquele documento, a SVS vinha negando pedidos de autorização de funcionamento e registro de produtos de empresas que não apresentassem profissionais de nível superior como responsáveis técnicos. Com base na ação ordinária proposta pelo Conselho Federal de Química, CRQ-IV, demais regionais do sistema e alguns profissionais prejudicados, a Justiça concluiu pela arbitrariedade da SVS, restabelecendo o direito dos técnicos químicos exercerem plenamente sua profissão.

Para justificar sua exigência, a SVS argumentava que os técnicos não teriam gabarito para garantir a qualidade e a segurança de produtos como saneantes, cosméticos etc. Ao assumir essa postura discriminatória, a SVS deixou de considerar que não são poucos os químicos de nível médio cujo incontestável conhecimento os levou a publicar livros adotados em escolas e a integrarem entidades internacionais de classe, salientou o CRQ-IV em sua participação no processo.

Segundo explica a gerente do Departamento Jurídico, Catia Stello Sashida Balduino, a SVS estava "extrapolando a sua competência institucional e violando a legislação profissional dos químicos". A Lei 2.800/56, lembra a advogada, diz que os técnicos de nível médio podem assumir a responsabilidade técnica de empresa de pequeno porte.

Decisão garante empregos

MÁ INTENÇÃO

Conforme demonstrado no processo, o verdadeiro objetivo da SVS com a medida não foi o de garantir a oferta de produtos com qualidade à sociedade. "O que se pretendia era substituir todos técnicos por farmacêuticos, até porque quem queria fazer a exigência virar lei era o farmacêutico José Schostack, diretor do Departamento Técnico Normativo da SVS", observa Manlio de Augustinis, diretor executivo do CRQ-IV.

É interessante notar que a má intenção está revelada, de forma enrustida, no próprio Ofício-Circular. Em determinado trecho do documento, o farmacêutico Schostack sugere que, a partir da exclusão dos técnicos em química, a responsabilidade técnica do setor poderá ser satisfeita por um amplo leque de profissionais de diferentes campos de formação universitária, inclusive farmacêuticos.

A advogada Catia Balduino explica que a

concessão da tutela foi fundamental porque preservará milhares de empregos e evitará prejuízos a empresas que vêm há anos apostando na competência profissional dos técnicos. Mas o mais importante, ressalta, é que a vitória reforçou a garantia constitucional do livre exercício da profissão, respeitadas as legislações específicas, ressalta.

Os profissionais e empresas interessados em conhecer detalhes da decisão, inclusive para reverter os

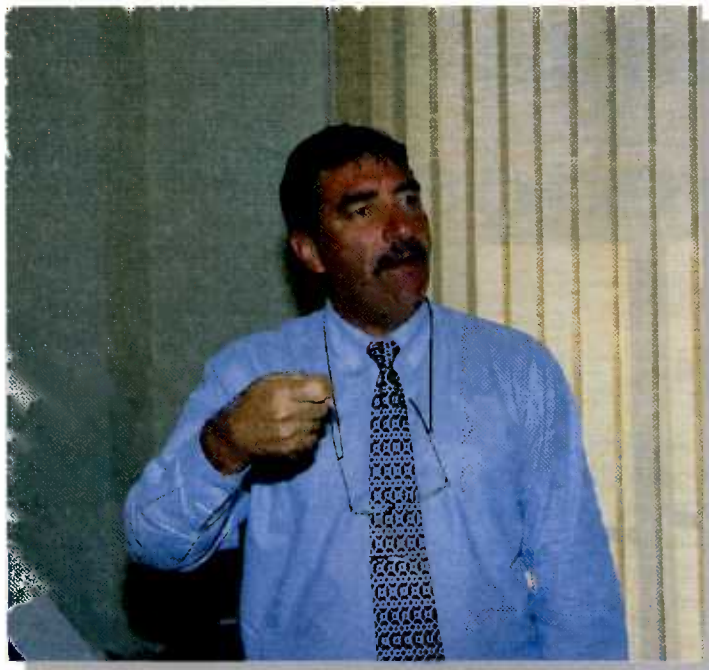
pedidos que foram indeferidos pela SVS, podem obter uma cópia no site do CRQ-IV, em <http://www.crqiv.com>. Outra alternativa é solicitar que a cópia seja enviada via Correios. Para isso, basta entrar em contato com a Central de Atendimento do Conselho, pelo telefone (011) 3106-8041.



Catia: SVS estava extrapolando sua competência legal

Atendimento ao público é agilizado

A Central de Atendimento teve sua importância ampliada este ano e hoje recebe, em média, 20 mil ligações por mês



Sacco: é fundamental que o interessado informe o número de registro

Instalada no 14º andar da nossa sede, a Secretaria é o que pode se chamar de centro nervoso do CRQ-IV. Cabe ao setor fazer a intermediação entre os profissionais e empresas com as demais áreas do Conselho, o que significa atender uma média mensal de 20 mil ligações telefônicas e cerca de 600 pessoas que buscam obter as informações diretamente no balcão. Para suportar essa carga de trabalho, a Secretaria implantou, no final de 97, uma central telefônica destinada a personalizar e agilizar o atendimento.

Com uma infra-estrutura de 17 linhas telefônicas e cinco atendentes que passam por treinamentos periódicos, a Central está hoje apta a fornecer orientações sobre a maioria dos serviços e normas do Conselho. Os documentos necessários ao registro, os procedimentos para indicação de responsável técnico, como pedir isenção de anuidade ou cancelamento de registro, solicitações de inscrições para as palestras ou cursos promovidos pelo CRQ-IV ou ainda des-

pacho de formulários para inclusão de currículos na Bolsa Eletrônica de Empregos são apenas algumas das tarefas sob a responsabilidade da Central.

O gerente José Antônio Sacco salienta que as atribuições do seu departamento não param por aí. Depois que as orientações são dadas por telefone ou pessoalmente, cabe à

Secretaria recepcionar e conferir os documentos entregues, montar os processos, elaborar pareceres e encaminhá-los às áreas competentes. Apesar de todos esses procedimentos, o gerente observa que o prazo para conclusão de um serviço varia de 15 a 20 dias apenas. "Mas para que possamos assegurar um atendimento rápido, é fundamental que o interessado tenha em mãos o seu número de registro no Conselho. Sem isso, é quase impossível consultarmos o banco de dados", explica.

Este ano, a carga de serviço foi elevada ainda mais por causa da campanha de renegociação de débitos iniciada em agosto. Até final de outubro, 891 profissionais procuraram a Secretaria para resolver suas pendências. Nesse curto espaço de tempo, o setor formalizou 362 acordos, deferiu 276 pedidos de cancelamento de registros e concedeu 253 isenções. Devem ser somados a esses números outros 1.026 cancelamentos de registro e 469 isenções de anuidades promovidas antes do início da campanha.

TREINAMENTO

Por sua maior proximidade com os profissionais e empresas, a Secretaria foi escolhida para inaugurar o Programa de Qualidade iniciado dia 9 de novembro pela gerência de Recursos Humanos do CRQ-IV. A proposta "é mudar o conceito de tratamento. Temos de passar a ver o nosso público como clientes e não como pessoas ou empresas que, quer sejam bem atendidas ou não, sempre dependerão de nós", explica o gerente de RH, José Sérgio Ackel. A próxima edição do Informativo trará mais detalhes sobre esse programa.

Campanha continua

A campanha para quitação de débitos atrasados está chegando ao seu final.

O profissional que não recolher a anuidade corre o risco de ter a dívida executada.

Além da obrigação legal, a vantagem de manter-se em dia é poder participar das programações do Conselho, como o Ciclo de Palestras, cursos com desconto e dos sorteios de livros, revistas e até de computadores.

LIGUE PARA A
CENTRAL DE ATENDIMENTO
(011) 3106-8041
E INFORME-SE

Caem índices de irregularidades

Presença constante de fiscais nas ruas de São Paulo e Mato Grosso do Sul leva o setor a buscar a legalização para escapar das multas

A gerência de Fiscalização do CRQ-IV termina o ano contabilizando resultados extremamente positivos. O reforço no contingente de fiscais (de 15 para 17), aliado a implementação dos Plantões de Atendimento, intimidou empresas e profissionais que vinham atuando fora da lei, forçando-os a procurar o Conselho para regularizar sua situação. Como consequência, o volume de intimações emitidas recuou 17,3%.

As intimações são emitidas quando, por exemplo, os fiscais identificam empresas e/ou profissionais que não possuem o registro no CRQ-IV. Em 97, as vistorias encontraram nessa situação 825 empresas e 678 profissionais. Este ano, esses totais recuaram para 656 e 582, respectivamente. As infrações mais comuns - 86% dos casos - são a falta de registro.

“É importante salientar que conseguimos esses resultados apesar do número de vistorias ter passado de 11.718 para 12.864 (+ 9,78%) no período”, compara Wagner Contrera Lopes, gerente da Fiscalização. Segundo ele, uma parcela significativa dos profissionais pôde regularizar sua situação graças aos Plantões de Atendimento no Interior. “Muita gente deixava de providenciar seu registro por causa da dificuldade de se deslocar até a Capital. Com a intensificação dos Plantões, a distância entre os profissionais e o CRQ-IV foi encurtada”, diz Lopes.

ESTUDANTES

Outra atividade sob a responsabilidade da gerência é a apresentação de palestras nas escolas que mantêm cursos na área química, sejam elas de nível médio ou superior. O objetivo desses encontros é explicar aos futuros profissionais a função legal do Conselho, assim como convidá-los a participar desde já de todas as atividades desenvolvidas pelo órgão, como os cursos de capacitação, Ciclo de Palestras, sorteios de livros, Bolsa de Empregos etc. Os alunos cadastrados nas

palestras dadas pela Fiscalização passaram a receber gratuitamente o Informativo CRQ-IV.

Em 1998, foram ministradas 159 palestras, atingindo 4.991 estudantes do último ano de cada curso. O número é bem próximo daquele registrado ano passado, quando 5.186 alunos participaram das 160 palestras realizadas. Esse programa terá continuidade em 99 e passará a ser dirigido a todos os estudantes de química, estejam eles matriculados do primeiro ao último ano da graduação.

Prêmio Lavoisier

Confira abaixo a relação final dos estudantes que ganharam a medalha representativa do Prêmio Lavoisier por terem concluído seus cursos com distinção em 1997

LUCIMARA RAMOS MARTINS
MARCELY CRISTINA RIBEIRO
MARCOS SODRÉ VIEIRA SCHIMIDT
MEROPE MOREIRA DA SILVA
MILEIDE SATO
PAULO AFONSO GUIMARÃES
RENATA SCATTOLINI
ROBERTA DE FREITAS LEAL
RODRIGO PACHECO DE MORAES
RONALDO MORETTO
SANDRA MARA MOREIRA DOS SANTOS
SILVANA RIBEIRO
SUSANA MODIANO
VALDOMIRO V. GENTE POLVERE
VANESSA DE ANDRADE

MARCELO MARIANO DA SILVA
MÁRCIO LUIS RODRIGUES DE OLIVEIRA
MARIO SANCHES MATILDE JUNIOR
MIGUEL CARLOS PRETO DE GODOY
NEURI MARTINS DE ALMEIDA
REGINA CLAUDIA BURIN
RICHARD ALVES
ROBERTA PAOLA MANZINI
RONALDO GABRIEL DE BASTOS
ROSEANI CASERI
SERGIO ENDRIGO CESAR
SUELY MISSAÉ SHIOYA
TATIANA GIOZZET FONTANILLAS
VANESSA ALONSO
VANESSA MIT'KO TAVARES

Plantões aproximam profissionais do CRQ-IV

Os Plantões de Atendimento são, geralmente, instalados em escolas e servem como um elo de ligação entre o Conselho e os quase 16 mil profissionais registrados e residentes no Interior paulista e no

Mato Grosso do Sul, além de cadastrar estudantes daquelas regiões. Funcionando como um posto avançado, os Plantões disponibilizam todas as informações e serviços que o interessado receberia se entrasse em

contato diretamente com o CRQ-IV, como, por exemplo, encaminhar documentos, formular propostas de renegociação de débito, solicitar isenção de anuidade por motivo de desemprego etc.

Trabalho focado no profissional

Conjunto de iniciativas permitiu que mais de mil profissionais fossem beneficiados ao longo do ano

Elaborar programas que pudessem contribuir para o aprimoramento técnico dos profissionais em dia com suas obrigações. Foi com essa incumbência, definida pelo presidente Olavo de Queiroz Guimarães Filho, que a Diretoria do CRQ-IV iniciou o ano de 1998. Os números contabilizados até meados de novembro demonstram que tarefa foi atingida com êxito: mais de mil profissionais foram beneficiados por iniciativas como o Ciclo de Palestras, parcerias que resultaram em descontos em cursos, sorteios de livros e assinaturas de revistas técnicas e inclusão gratuita de currículos na Bolsa de Empregos na Internet (veja matéria sobre a Bolsa na página 3).

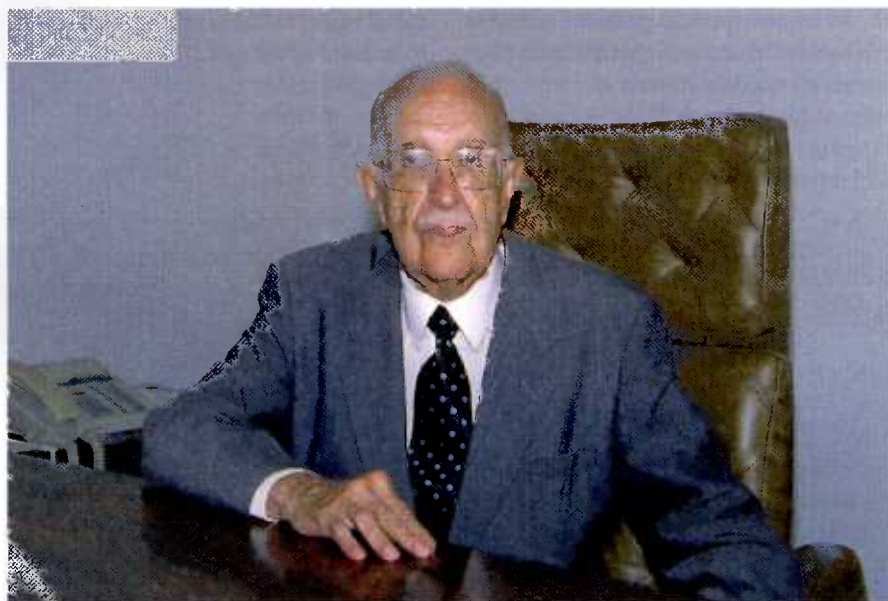
Lançado em junho, o Ciclo de Palestras foi um sucesso total. Com apresentações feitas por especialistas de várias áreas, o evento, realizado no auditório do Conselho, atraiu quase 500 pessoas, entre profissionais da ativa, desempregados e estudantes, vindos de várias cidades do Interior e até de outros Estados que mantêm registro no CRQ-IV. Pesquisas feitas durante palestras identificaram o altíssimo grau de satisfação dos participantes. Em função das férias de início de ano, a programação do Ciclo será retomada a partir de março.

CURSOS

Parcerias firmadas com a empresa Univertec Cursos e Eventos e com a Cetesb proporcionaram descontos nos cursos que ambas promoveram. Na ponta do lápis, de longe os abatimentos conseguidos superaram os valores das anuidades pagas pelos profissionais ao Conselho.

No caso da Cetesb, a redução nos preços dos 16 cursos disponibilizados entre setembro e dezembro foi de 10%. Mais

expressivo ainda foi o convênio estabelecido com a Univertec. Na primeira etapa do acordo, em junho, a empresa garantiu abatimento de 25%. A partir de agosto, e até para atender uma demanda gerada pelos próprios profissionais liga-



Guimarães Filho: objetivo é estimular a participação do químico na vida do Conselho

dos ao CRQ-IV, a Univertec criou vários cursos básicos, ministrados em dois sábados, que puderam ser pagos em duas parcelas de R\$ 50,00. Mais de 200 interessados foram atendidos.

Em meados de setembro, interessada em oferecer ainda mais, a Diretoria negociou um novo acordo com a Univertec e o resultado foi que, a partir da cessão do auditório do Conselho, quatro cursos considerados de nível avançado nas áreas de cromatografia, águas residuárias e normas ISO tiveram seus preços reduzidos de R\$ 650,00 para R\$ 300,00, pagáveis em três parcelas sem qualquer acréscimo. As

indústrias que inscrevessem três ou mais funcionaram ganharam abatimento extra de 10%. Perto de 80 profissionais e estudantes se inscreveram.

LITERATURA

O acesso a livros editados no Brasil e no Exterior, além outras publicações técnicas, continuou sendo garantido pelos sorteios feitos pelo Informativo e pelo Centro de Documentação e Informações Miguel Romeu Cuocolo.

Durante o ano, o Informativo promoveu o sorteio de sete livros, dez assinaturas da revista Meio Ambiente Industrial e cinco assinaturas da revista Anais da

ABQ, promoções para as quais foram recebidas cerca de 800 cartas. Já o CDI elevou o seu acervo de 1.697 para 1.934 obras, além de ter incorporado 187 publicações diversas.

O presidente Guimarães Filho disse não ter dúvidas de que todos esses programas e serviços auxiliam na capacitação do químico, dando-lhes melhores condições para enfrentar a nova realidade do mercado de trabalho. "Continuando a agir assim, atingiremos o objetivo maior, que é estimular cada vez mais a participação do profissional na vida do Conselho", finalizou.

CRF e Valente faltam ao debate

O representante do Conselho Regional de Farmácia, Paulo Roberto Miele, e o deputado Ivan Valente (PT-SP) não compareceram ao encontro promovido dia 01 de outubro pelos alunos do Instituto de Química da Universidade de São Paulo, que tinha por objetivo debater o substitutivo ao Projeto de Lei nº 4.385/94. O texto, vem advertindo o CRQ-IV, poderá colocar em risco o emprego de milhares de químicos, pois prevê que apenas profissionais registrados nos Conselhos Regionais de Farmácia (CRF) poderão exercer atividades de assistência e responsabilidade técnica em indústrias farmacêuticas, de insumos farmacêuticos, de cosméticos e de produtos correlatos.

O CRQ-IV foi representado no encontro por Manlio de Augustinis, diretor executivo da entidade. Segundo os organizadores do evento, o convidado para representar o CRF-SP confirmou presença meia hora antes do evento, mas não apareceu.

O deputado Ivan Valente enviou carta aos estudantes dizendo que não poderia participar porque estava em campanha eleitoral. No documento, o parlamentar – que acabou não se reelegendo – acusava o CRQ-IV e o Sindicato dos Químicos de quererem prejudicá-lo politicamente com o desencadeamento da luta

pela rejeição do Substitutivo na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJ). Afirmava, ainda, que as duas entidades eram incompetentes por estarem somente agora, nove meses após a votação do relatório ao Substitutivo (de autoria de Valente) na Comissão de Defesa do Consumidor, convocando a classe a pressionar o Parlamento a rejeitar o projeto.

“É lamentável que o deputado tenha essa visão distorcida”, comentou Augustinis, ao assegurar que o CRQ-IV e o Sindicato nunca tiveram nada contra ele. “O deputado nos acusa de incompetentes, mas omitiu na sua carta os motivos que o levaram a romper o acordo, firmado um dia antes da votação com representantes do Conselho Federal de Química, que retirava do Substitutivo os dispositivos que excluem os químicos desse importante mercado de trabalho”, rebateu.



Augustinis falou aos estudantes do Instituto de Química da USP

Augustinis lembrou que o CRQ-IV já recebeu o apoio de mais de 10 mil profissionais que entenderam a gravidade do caso. “Não há data para a Comissão se reunir, pois o Congresso está discutindo o ajuste fiscal. Por isso, há tempo para que todos se engajem nesse luta, devolvendo ao Conselho a sugestão de texto que será encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça”, disse. Quem não recebeu o documento, pode solicitá-lo pelo tel. (011) 3106-8041 ou pelo e-mail crqiv@originet.com.br.

Univertec divulga lista dos cursos de férias

A Univertec, parceira do CRQ-IV em programas de treinamento, programou vários cursos básicos para os meses de janeiro, fevereiro e março. Os cursos serão realizados em dois sábados consecutivos, das 14h às 18h, num hotel do Centro da Capital, e custam, para os profissionais registrados e estudantes cadastrados no Conselho, duas parcelas mensais de R\$ 50,00. Os participantes receberão apostila e certificado de conclusão. As inscrições devem ser feitas dire-

tamente na Univertec, pelo telefone (011) 3955-0481.

Confira as opções: Cromatografia Gás e Líquida (dias 09 e 16/01), Espectroscopia no Infravermelho/FT (09 e 16/01), Excel para Engenheiros Químicos (09 e 16/01), Espectrofotometria de Absorção Atômica (23 e 30/01), Como montar uma estação de tratamento de efluentes (23 e 30/01), Espectrometria de Massa (27/02 e 06/03) e Como montar um laboratório químico (27/02 e 06/03).

Colorimetria: Estarão abertas até 26/02/99 as inscrições para o curso Técnico em Química com Colorimetria, no Colégio Benjamim Constant. Voltado a quem já concluiu o 2º Grau, o curso terá duração de dois anos, com aulas de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h. Mais informações: (011) 574-8177.

Cosmética: As inscrições para o Prêmio Phorma Cosmetologia estarão abertas de 10/01 a 20/03. Poderão participar estudantes do último ano de qualquer curso superior de química ou os formandos de 1998. A premiação total é de R\$ 3 mil. Detalhes pelos telefones (011) 270-5133/5125.

Computador permite testar teoria sobre moléculas

Os ganhadores do Prêmio Nobel de Química deste ano, o austríaco, Walter Kohn, da Universidade da Califórnia, e o inglês John A. Pople, da Universidade de Northwestern, ambas escolas dos EUA, desenvolveram trabalhos que tornaram possível a formulação de novos produtos químicos no computador como alternativa às experiências realizadas em laboratórios.

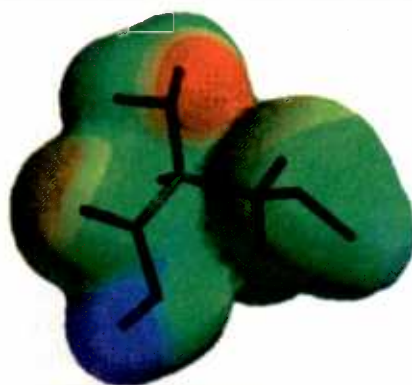
Conforme ressalta material distribuído pela Academia Real de Ciências da Suécia, o trabalho teórico de Kohn estabeleceu as bases para simplificar a matemática usada na descrição das ligações entre os átomos. Pople desenvolveu toda a metodologia da química quântica usada atualmente em várias áreas da química. Os cálculos feitos hoje em computador são utilizados para suplementar técnicas experimentais destinadas a analisar as propriedades da matéria.

Walter Kohn demonstrou, em 1964, que a energia total necessária a um sistema descrito pelas leis da mecânica quântica pode ser teoricamente calculada se a distribuição espacial dos elétrons for conhecida. O método apresentado por ele ficou conhecido como Teoria da Densidade Funcional e passou a ser aplicado em estudos que vão desde o cálculo da estrutura geométrica das moléculas até o mapeamento das reações químicas.

Durante a década de 60, novos métodos de computação foram desenvolvidos e aprimorados. John Pople foi uma das lideranças neste campo, tendo criado um programa denominado GAUSSIAN-70. A partir de então, trabalhou no aperfeiçoamento do programa até que, no início dos anos 90, conseguiu agregar à sua metodologia de cálculo computacional a Teoria da Densidade Funcional de Kohn. A união do trabalho desses cientistas abriu novas possibilidades para a análise de moléculas cada vez mais complexas.

Na ilustração acima calculou-se a superfície com uma densidade eletrônica constante. A superfície é colorida de

A densidade eletrônica no aminoácido cisteína, calculada utilizando-se um programa de computador de química quântica. A figura mostra a superfície onde a densidade eletrônica é 0.0002 elétrons/Å³ (significando que quase todos os elétrons estão dentro da superfície). A escala cinza mostra o potencial eletrostático nesta superfície e as partes escuras representam o potencial negativo.



acordo com o valor do potencial eletrostático. Esse tipo de trabalho pode ser utilizado, por exemplo, para prever como a molécula interage com outras moléculas e muda no meio ambiente. A informação é importante, também, para se verificar como as proteínas construídas de aminoácidos interagem com diferentes substratos, como os fármacos.

Outro exemplo de aplicabilidade do trabalho de Walter Kohn e John Pople: na

atmosfera, há uma fina camada de moléculas de ozônio que nos protege da radiação ultravioleta do sol. As substâncias que soltam na atmosfera (Freons) reagem e destroem a camada de ozônio. Mas como essas reações acontecem? Com as computações de mecânica quântica podemos descrevê-las e, assim, compreendê-las. Esse conhecimento nos ajuda a, gradativamente, tornar a nossa atmosfera mais limpa.



A química quântica é usada em praticamente todos os ramos da química, sempre com o objetivo de aumentar o nosso conhecimento sobre a estrutura interna da matéria. O trabalho científico de Walter Kohn (à esquerda) e John Pople foi crucial para o desenvolvimento deste novo campo de pesquisa.